

Análise dos conhecimentos em Reanimação Cardiopulmonar a curto prazo dos militares de Uruguiana

Lailson Alves Rodrigues, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana;

Ana Laura Nascimento Borges, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana;

Matheus Wilson Santos Coelho, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa;

Pedro Leonel Fucks da Veiga, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa;

Lucas Pitrez Mocellin, docente da Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- lailsonrodrigues.aluno@unipampa.edu.br

As doenças cardiovasculares são consideradas as principais causas de morte no mundo, estimando-se que em 2016 17,9 milhões de pessoas perderam a vida por esses problemas, o que representa 31% das mortes globais para o mesmo período. No Brasil, esses dados foram de 364.000 óbitos em 2019. Além disso, o referido agravo não transmissível é considerado a principal causa de parada cardiorrespiratória (PCR) no contexto atual, estimando-se 200.000 notificações de PCR ao ano no país, com metade em ambientes hospitalares e o restante extra-hospitalar. Dito isto, emerge a importância de conduzir a informação do Suporte Básico de Vida à população leiga, sobretudo à população militar, consistindo a Universidade em uma ferramenta efetiva para a sua democratização. Este estudo então tem o objetivo de avaliar os conhecimentos prévio e imediato após curso de capacitação em Reanimação Cardiopulmonar (RCP) para militares de Uruguiana. O presente estudo possui caráter quantitativo, desenvolvido entre setembro de 2021 a julho de 2023 e possui o número de registro SIPPEE de 20210803161640. Participaram indivíduos maiores de 18 anos e ativos do Exército Brasileiro na Brigada Charrua. Foram excluídos sujeitos que tenham realizado algum curso de capacitação em RCP nos últimos 6 meses ou portadores de alguma condição física que impossibilite a realização da manobra de compressão torácica. Foram previstos 3 momentos distintos de coleta de dados: momento 1 - previamente à capacitação em RCP, no momento do encontro com o grupo de militares; momento 2 - posteriormente à capacitação referida, também durante o encontro; momento 3 - 3 meses após a realização da capacitação. Até o momento, não foi concluída a terceira etapa. As informações coletadas referem-se às características sociodemográficas (sexo, idade, raça/cor, renda familiar, escolaridade), dados para contato e questões relacionadas ao conhecimento sobre o tema específico. Este último engloba as seções de identificação de uma PCR (5 questões), conduta após identificação de uma PCR (2 questões) e aspectos referentes à compressão torácica de alta qualidade (7 questões). Ao final, um score foi gerado (variável "score conhecimentos RCP"), variando de 0 a 14, sendo esta a variável de desfecho do estudo. As informações foram coletadas pela ferramenta *Google Forms*, a partir da qual foi construído o banco de dados parcial da pesquisa. Foi utilizado o software IBM SPSS, versão 22.0 e foram considerados

estatisticamente significativos valores de $p \leq 0,05$. O teste T pareado foi utilizado para comparar a média dos escores do momento 1 e 2. Um total de 29 indivíduos foram estudados até o presente momento e os dados analisados referem-se ao período de junho a outubro de 2022. Todos são do sexo masculino, com média de idade de 20,66 anos (DP = 2,35). A maior parte se autodeclara pardo (55,2%), seguida de brancos (37,9%) e pretos (3,4%). Quanto à situação conjugal, a grande maioria é solteira (79,3%). No que se refere à quantidade de filhos, a maior parte não possui (79,3%). Sobre a renda, levando-se em conta o salário mínimo, 18 pessoas (62,1%) recebem entre 1 e 3 salários, 7 (24,1%) entre 3 e 6 salários e 1 (3,4%) entre 6 e 9 salários. No quesito escolaridade, 79,3% possuem ensino médio. A média de acertos sobre o conhecimento inicial na temática do RCP foi de 3,93 (DP = 1,99), enquanto que a média após a capacitação foi de 9,07 (DP = 2,26). Ao comparar tais médias, o valor p foi estatisticamente significativo ($p < 0,001$). Até o momento, é possível concluir que o estudo mostrou um impacto positivo para a democratização do conhecimento em reanimação cardiopulmonar, com benefício direto à comunidade do município de Uruguaiana, ao evidenciar a efetividade da capacitação teórico-prática para a sua população militar frente ao avanço de 5,14 pontos, em média, no que diz respeito à retenção de informações. Esse progresso de aprendizado possibilita que mais cidadãos estejam prontamente preparados para o manejo adequado de uma PCR, colaborando diretamente para salvar vidas.

Agradecimentos: UNIPAMPA, Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA).

Palavras-chave: Ressuscitação cardiopulmonar, Conhecimentos sobre RCP, Capacitação em RCP.